IAV/IDV – Apresentação Plenária

Índice Antecedente de Vendas apurado pela EY

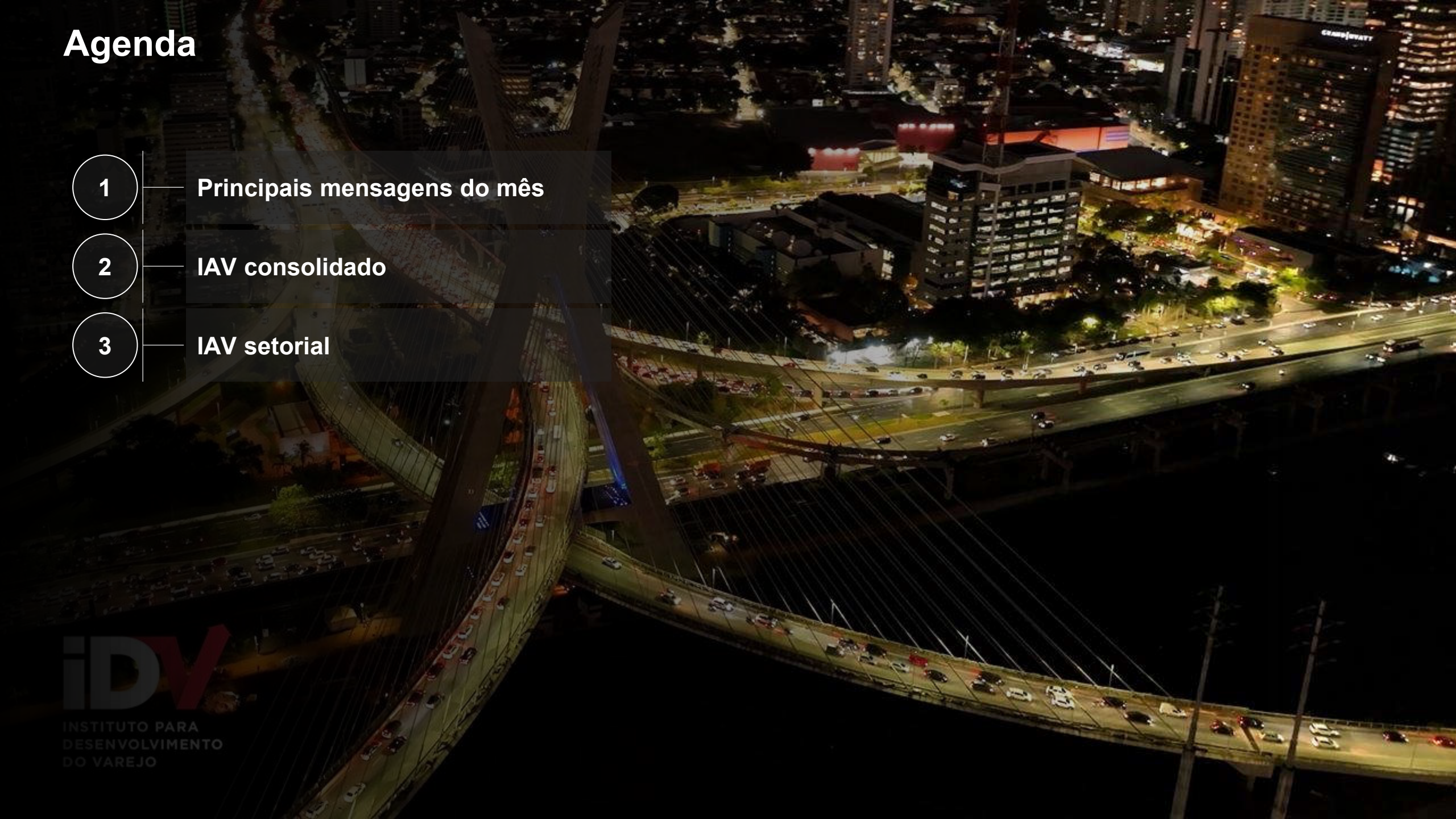
Resultados de julho, 2026

INSTITUTO PARA DESENVOLVIMENTO DO VAREJO

Este material é de propriedade do IDV – Instituto para Desenvolvimento do Varejo
O seu compartilhamento deve ser previamente autorizado pelo IDV

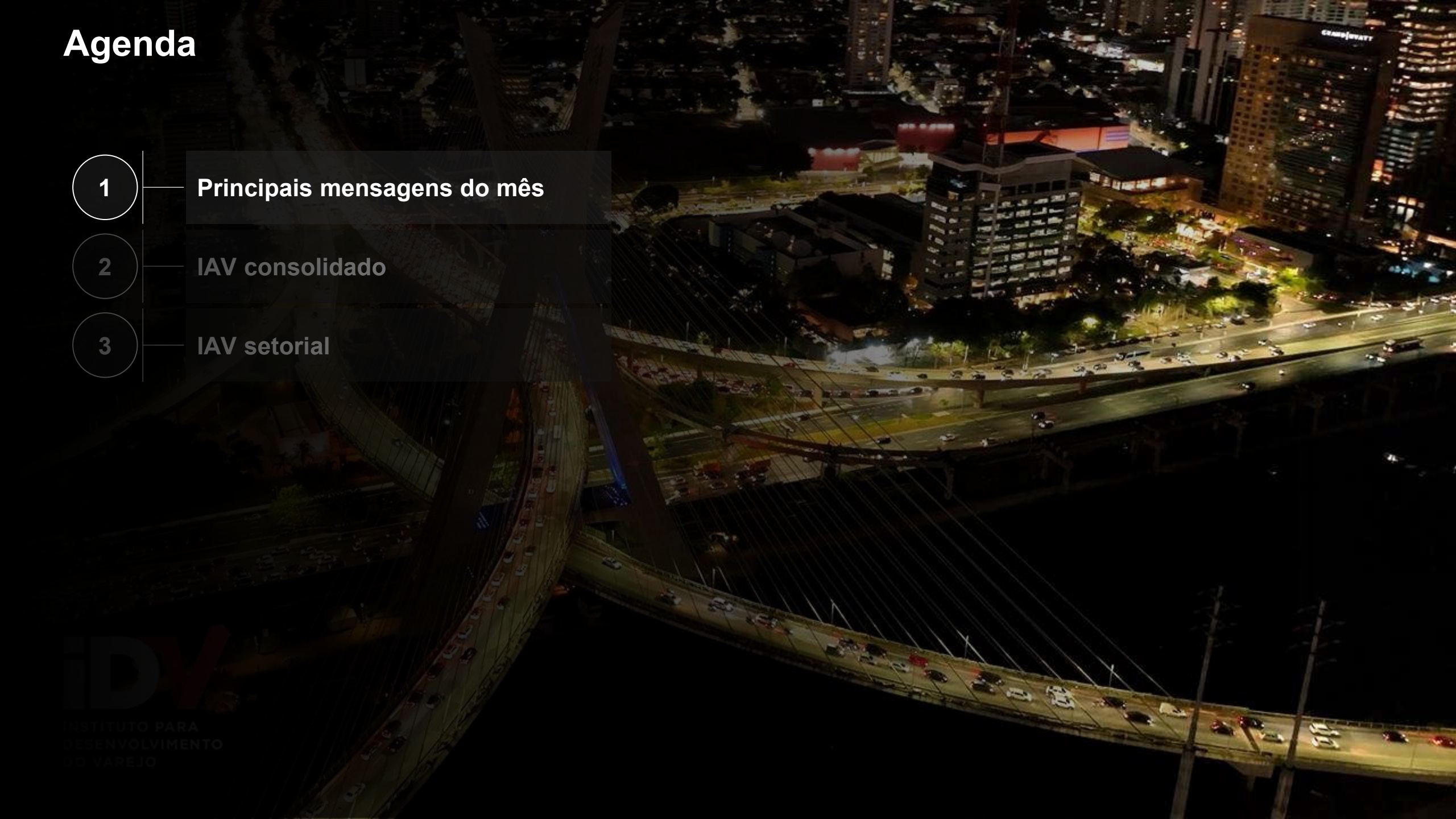
Agenda

1. Principais mensagens do mês
2. IAV consolidado
3. IAV setorial



INSTITUTO PARA DESENVOLVIMENTO DO VAREJO

Agenda



1. **Principais mensagens do mês**
2. IAV consolidado
3. IAV setorial

INSTITUTO PARA DESENVOLVIMENTO DO VAREJO

Principais mensagens e resultados do IAV
Julho de 2026

Indicadores macroeconômicos

PIB cresceu **+1,8%** no 1º trimestre de 2026
- Demanda: destaque para +7,4% das exportações
- Oferta: destaque para +2,1% de serviços
- **IBC-Br ("prévia do PIB"): -0,6% m.a. em jun/26**

IPCA cresceu **+0,07%** em jul/26
- Destaques mensais: Habitação (+0,99%) e Alimentação e Bebidas (-0,67%)
- Acumulado 12 meses: IPCA cresceu +4,44%

Desocupação ficou em **5,4%** em jun/26
- Taxa caiu -0,4 p.p. vs. mesmo período de 2025
- Massa de rendimento real habitual estável no trimestre e com crescimento de +3,6% no ano

Taxa de Câmbio em jul/26
- Tarifa de 25% dos EUA sobre produtos brasileiros, tensões no Oriente Médio e incertezas fiscal e eleitoral domésticas → Fed adotou tom mais firme para conter pressões inflacionárias, mantendo os juros elevados e atraindo capitais de volta para o mercado norte-americano.

Desempenho do ano de 2026
O que esperar?

1. **PIB em 2026**: **+1,95%** (Boletim Focus), desacelerando vs. 2025 (+2,3%)

2. - Redução da **Taxa Selic** na última reunião do COPOM em 0,25 p.p., para **14,00% a.a.**
   - **IPCA** (Boletim Focus) deve terminar 2026 em **+5,02%**

3. - **ICC recuou** em jul/26, com desempenho misto: deterioração da situação atual das famílias e melhora das expectativas

4. - **Queda do ICE** em jul/26: resultado tanto da queda da perspectiva empresarial sobre a situação atual quanto das expectativas para o futuro.

Índice Antecedente de Vendas
Resultados

IAV **Consolidado Ponderado** nominal cresceu **1,7%** mpaa em jul/26

+10,5% Artigos farm., med., ortop. e de perfumaria

+5,9% Outros artigos de uso pessoal e doméstico

+2,3% Hiper, superm., prods. alimentícios, bebidas e fumo

+1,4% Atacado prod. aliment., bebidas e fumo

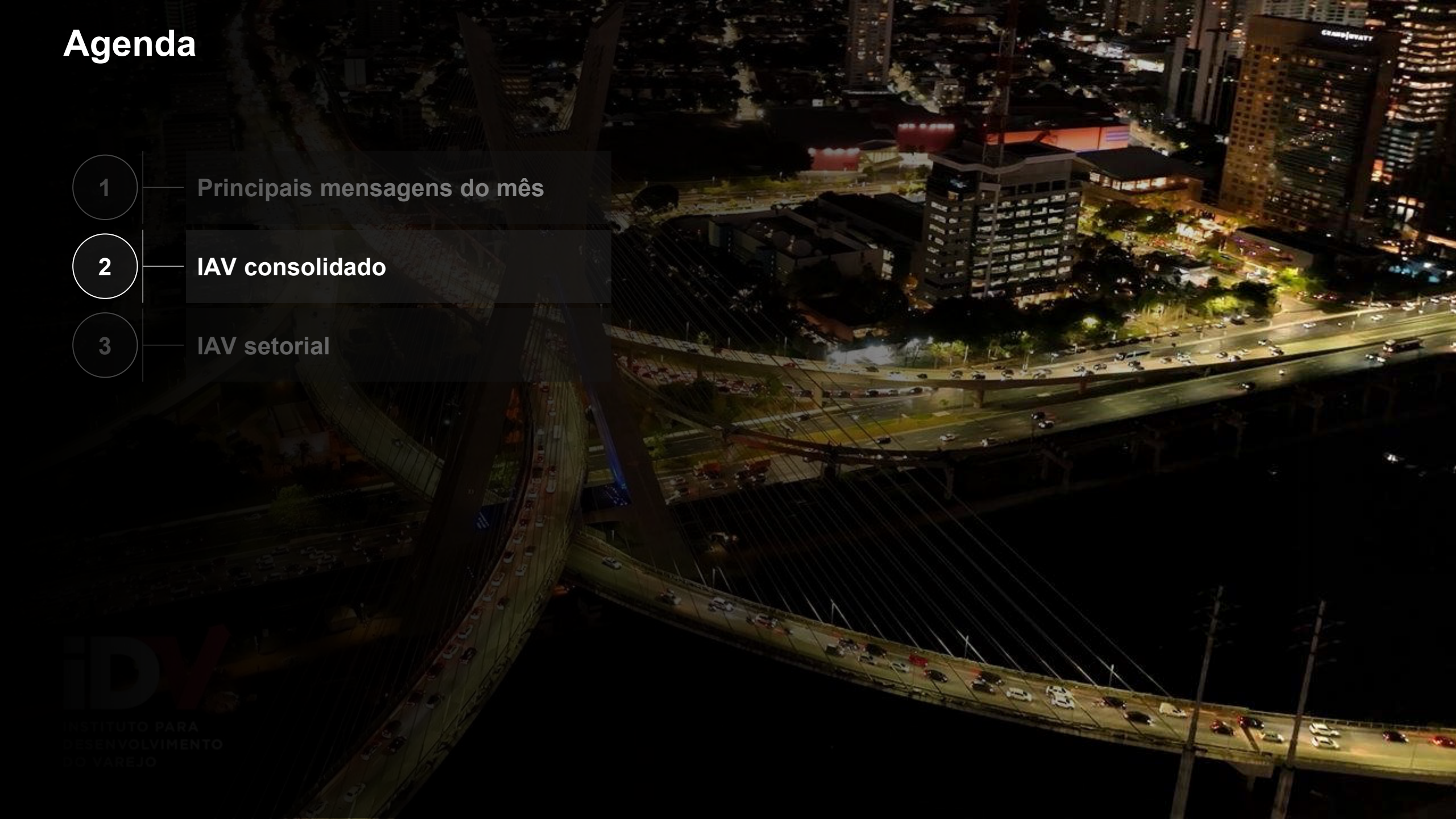
+0,7% Tecidos, vest. e calçados

-2,0% Materiais de construção

-2,9% Móveis e Eletrodom.

PIB do Brasil perde fôlego e sobe 0,4% no 2º trimestre, aponta IBGE. Disponível em: https://www.cnnbrasil.com.br/economia/macroeconomia/pib-do-brasil-sobe-04-no-segundo-trimestre-aponta-ibge/; No 3º mês seguido de tombo, 'prévia do PIB' do Banco Central tem retração de 0,5% em julho. Disponível em: https://g1.globo.com/economia/noticia/2025/09/15/previa-do-pib-do-banco-central-tem-retracao-de-05percent-em-julho.ghtml; Em março, IPCA vai a 0,88%.. Disponível em: https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/46377-em-marco-ipca-vai-a-0-88; Fed reduz juros em 0,25 ponto, apesar de pressão de Trump por "grande corte". Disponível em :https://www.infomoney.com.br/economia/fed-corta-taxa-de-juros-em-025-ponto-percentual-em-linha-com-o-esperado/; Copom mantém a Selic em 15%, como esperado, e repete recado de cautela. Disponível em: https://www.infomoney.com.br/economia/copom-mantem-a-selic-em-15-como-esperado-e-repete-recado-de-cautela/; PNAD Contínua: taxa de desocupação é de 5,6% e taxa de subutilização é de 13,9% no trimestre encerrado em setembro. Disponível em: https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/44879-pnad-continua-taxa-de-desocupacao-e-de-5-6-e-taxa-de-subutilizacao-e-de-13-9-no-trimestre-encerrado-em-setembro; Sondagem do Consumidor. Disponível em: https://portalibre.fgv.br/system/files/divulgacao/releases/2025-08/PressRelease_ICC_ago25.pdf; Índice de Confiança Empresarial. Disponível em: https://portalibre.fgv.br/system/files/divulgacao/noticias/mat-complementar/2025-08/%C3%8Dndice%20de%20Confian%C3%A7a%20Empresarial%20FGV_press%20release_Ago25.pdf.

Agenda

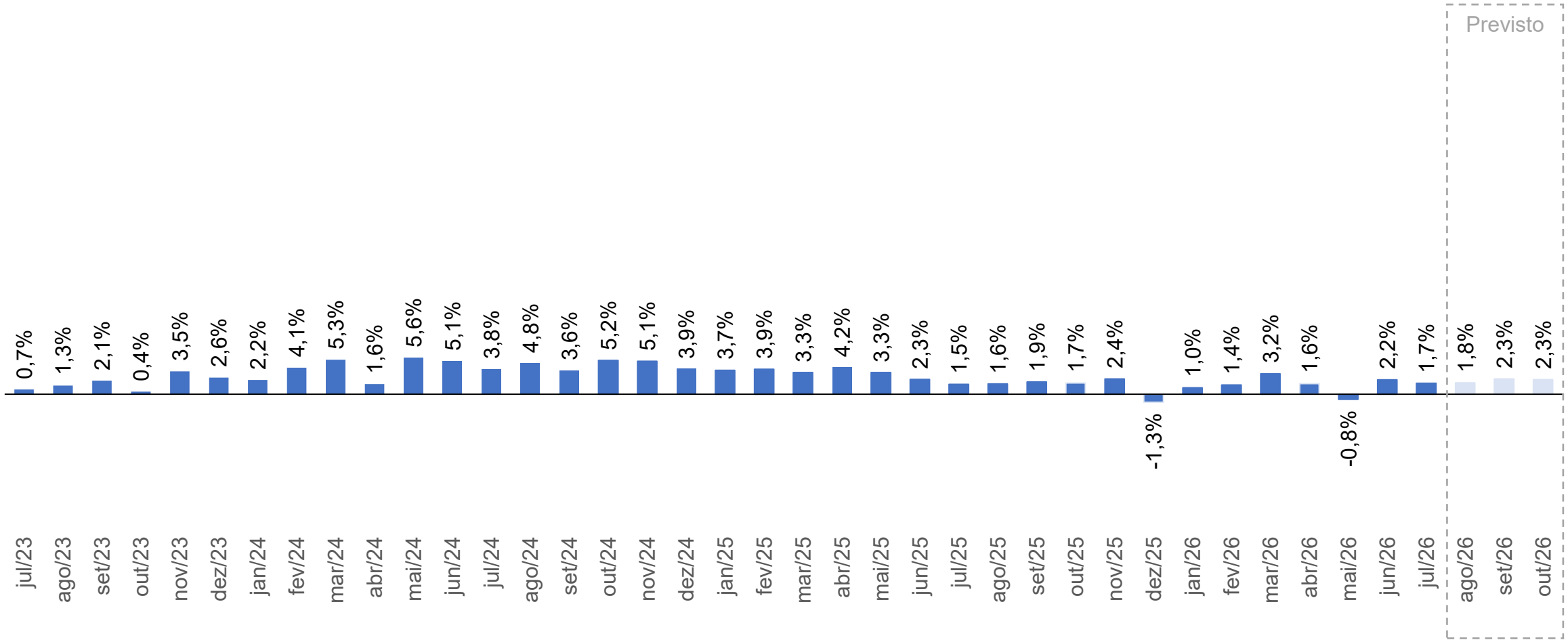


1. Principais mensagens do mês
2. **IAV consolidado**
3. IAV setorial

INSTITUTO PARA DESENVOLVIMENTO DO VAREJO

Jul/26 apresentou variação nominal positiva em relação ao mesmo mês do ano anterior; os próximos meses preveem crescimento

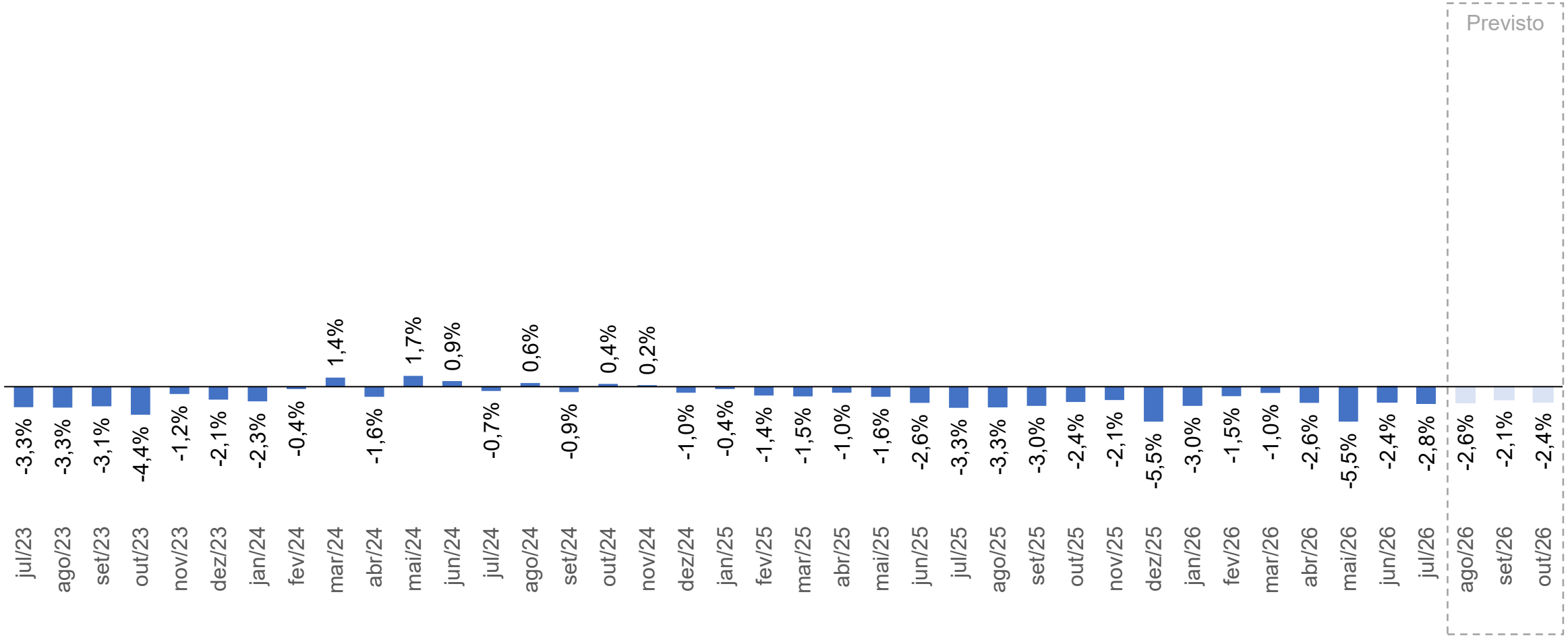
Série Histórica do IAV Nominal (variação mmaa[1])



Notas: Os setores que compõe a categoria "Demais Atividades" não foram representativos no período e portanto não foram considerados no cálculo do IAV Ponderado. A variação ponderada considera a participação das atividades no volume total de vendas do comércio varejista medida pelo IBGE [1] Mesmo mês do ano anterior; [2] A partir do Relatório referente ao IAV de set/23, houve atualização dos setores componentes e seus respectivos pesos (de acordo com a atualização de metodologia da PMC em 2023). Regras para revisão do histórico: jan/18 até dez/22 → pesos referentes à metodologia anterior; A partir de jan/23: pesos atualizados.

O IAV, ajustado pelo IPCA, apresentou queda em julho. A previsão é de retração nos próximos meses

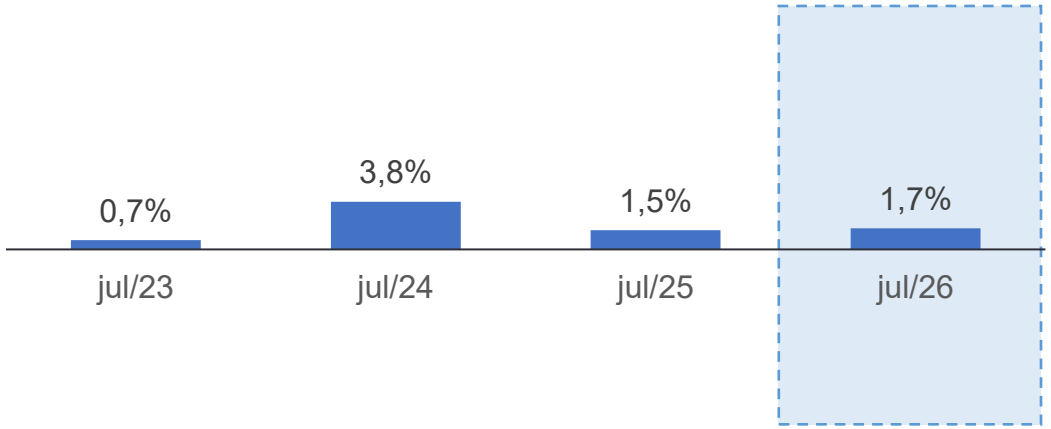
Série Histórica do IAV Ajustado pelo IPCA (variação mmaa)



Notas: Os setores que compõe a categoria “Demais Atividades” não foram representativos no período e portanto não foram considerados no cálculo do IAV Ponderado. A variação ponderada considera a participação das atividades no volume total de vendas do comércio varejista medida pelo IBGE [1] Mesmo mês do ano anterior; [2] A partir do Relatório referente ao IAV de set/23, houve atualização dos setores componentes e seus respectivos pesos (de acordo com a atualização de metodologia da PMC em 2023). Regras para revisão do histórico: jan/18 até dez/22 → pesos referentes à metodologia anterior; A partir de jan/23: pesos atualizados.

O IAV consolidado ponderado cresceu na comparação interanual. Para os próximos meses a previsão é de crescimento

Comparativo com IAVs históricos
(mês de referência em relação ao mmaa)

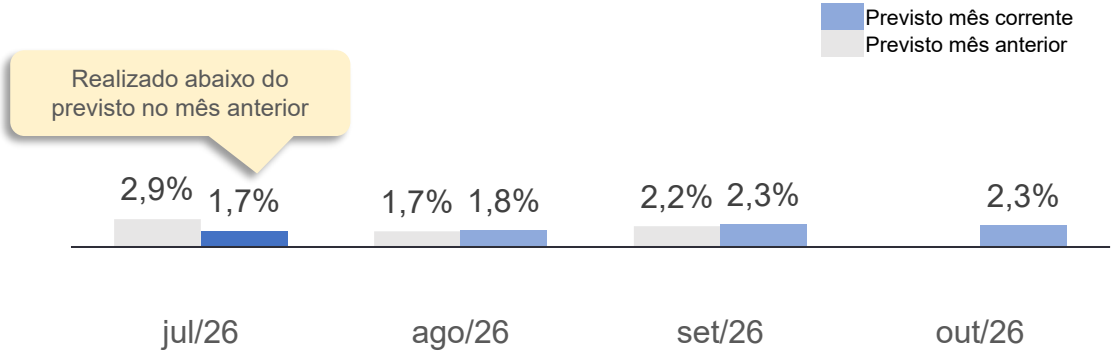


O IAV apresentou alta de +1,7% comparado ao mesmo período do ano anterior.

O que influenciou no **resultado do mês**[1]:

De acordo com estudo da Getnet, as vendas do varejo do Brasil cresceram +6% durante o período da **Copa do Mundo** (11 de junho a 19 de julho), na comparação com o mesmo período do ano passado. O desempenho foi impulsionado principalmente pelo varejo físico, que cresceu +4%. O segmento de supermercados e hipermercados teve o melhor desempenho durante o torneio, com crescimento de +17% nas vendas em relação a 2025.

Previsão para os próximos 3 meses
(mês de referência vs. previsões para os próximos meses)



O mês corrente realizou abaixo do previsto no mês anterior. As previsões se mantêm positivas.

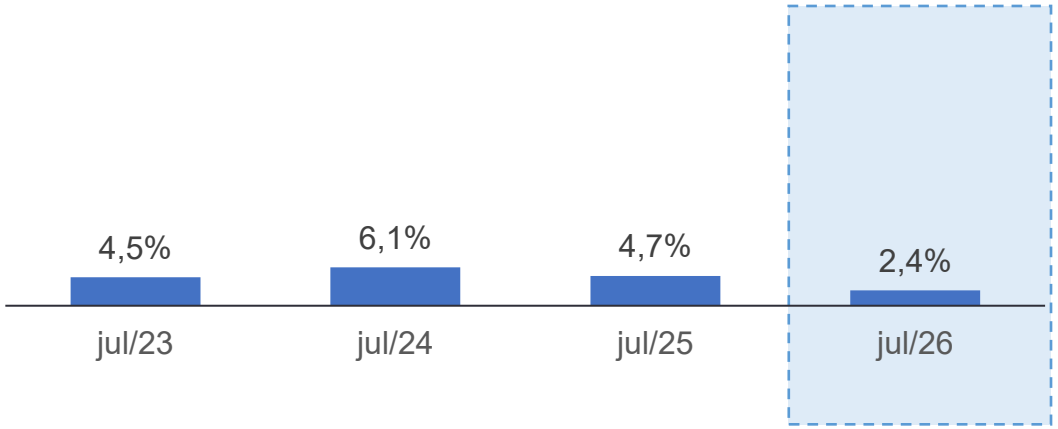
O que pode influenciar o setor nos **próximos meses**[1]:

Conforme dados da Associação Brasileira de Inteligência de Mercado e Comércio Eletrônico (Abiacom), o varejo deve alcançar um volume total de R$ 258,4 bilhões em faturamento até o final de 2026, uma expansão de +10% em comparação ao ano anterior. Esse cenário ganha sustentação com as projeções das quatro principais campanhas sazonais da metade final do ano **(Dia dos Pais, Dia das Crianças, Black Friday e Natal), que devem injetar R$ 65,07 bilhões no e-commerce**.

Notas:[1] Fonte: Varejo brasileiro cresce 6% durante Copa do Mundo. Disponível em: https://www.moneytimes.com.br/varejo-brasileiro-cresce-6-durante-copa-do-mundo/; Datas comemorativas devem injetar R$ 65 bilhões durante o 2º semestre no e-commerce brasileiro. Disponível em: https://www.tribunadosertao.com.br/geral/2026/07/21/944072-datas-comemorativas-devem-injetar-r-65-bilhoes-durante-o-2o-semestre-no-e-commerce-brasileiro

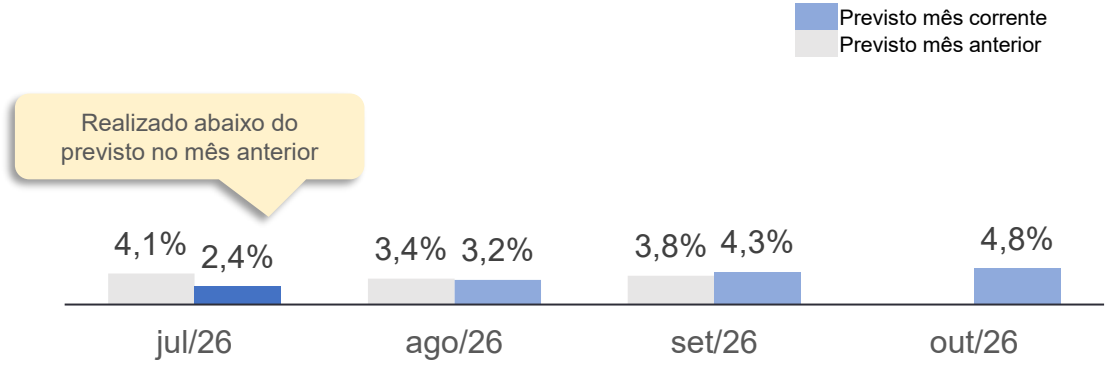
O IAV consolidado não ponderado do mês corrente apresentou crescimento nas vendas do varejo em relação ao mesmo período do ano anterior

Comparativo com IAVs históricos
(mês de referência em relação ao mmaa)



O IAV não ponderado apresentou crescimento de +2,4% comparado ao mesmo período do ano anterior.

Previsão para os próximos 3 meses
(mês de referência vs. previsões para os próximos meses)



Cerca de 9,04% das vendas (em receita R$) no período foram provenientes do canal de vendas On-line.

O que influenciou no **resultado do mês**[1]:

De acordo com estudo da Getnet, as vendas do varejo do Brasil cresceram +6% durante o período da **Copa do Mundo** (11 de junho a 19 de julho), na comparação com o mesmo período do ano passado. O desempenho foi impulsionado principalmente pelo varejo físico, que cresceu +4%. O segmento de supermercados e hipermercados teve o melhor desempenho durante o torneio, com crescimento de +17% nas vendas em relação a 2025.

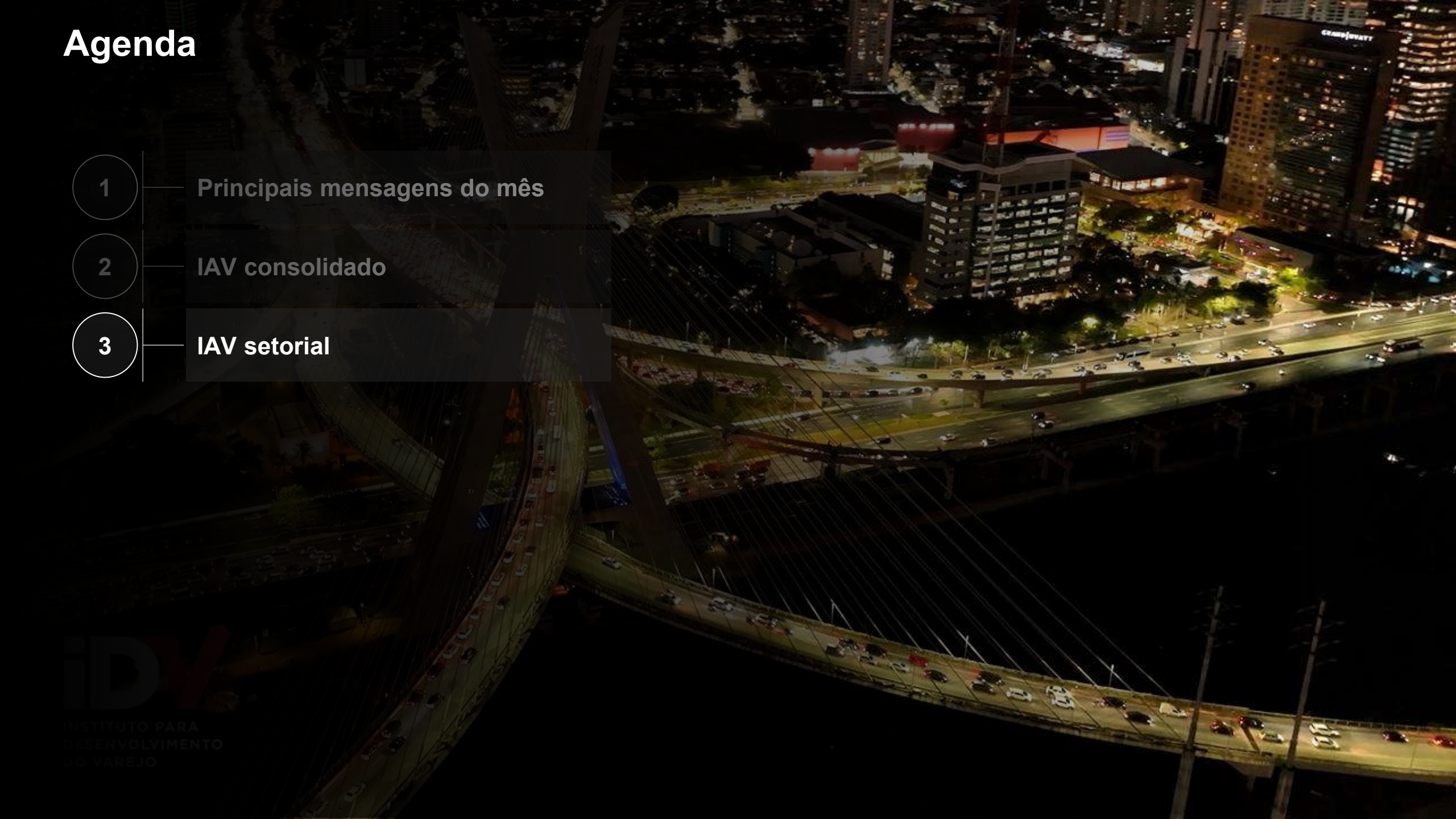
O que pode influenciar o setor nos **próximos meses**[1]:

Conforme dados da Associação Brasileira de Inteligência de Mercado e Comércio Eletrônico (Abiacom), o varejo deve alcançar um volume total de R$ 258,4 bilhões em faturamento até o final de 2026, uma expansão de +10% em comparação ao ano anterior. Esse cenário ganha sustentação com as projeções das quatro principais campanhas sazonais da metade final do ano **(Dia dos Pais, Dia das Crianças, Black Friday e Natal), que devem injetar R$ 65,07 bilhões no e-commerce**.

Notas:[1] Fonte: Varejo brasileiro cresce 6% durante Copa do Mundo. Disponível em: https://www.moneytimes.com.br/varejo-brasileiro-cresce-6-durante-copa-do-mundo/; Datas comemorativas devem injetar R$ 65 bilhões durante o 2º semestre no e-commerce brasileiro. Disponível em: https://www.tribunadosertao.com.br/geral/2026/07/21/944072-datas-comemorativas-devem-injetar-r-65-bilhoes-durante-o-2o-semestre-no-e-commerce-brasileiro

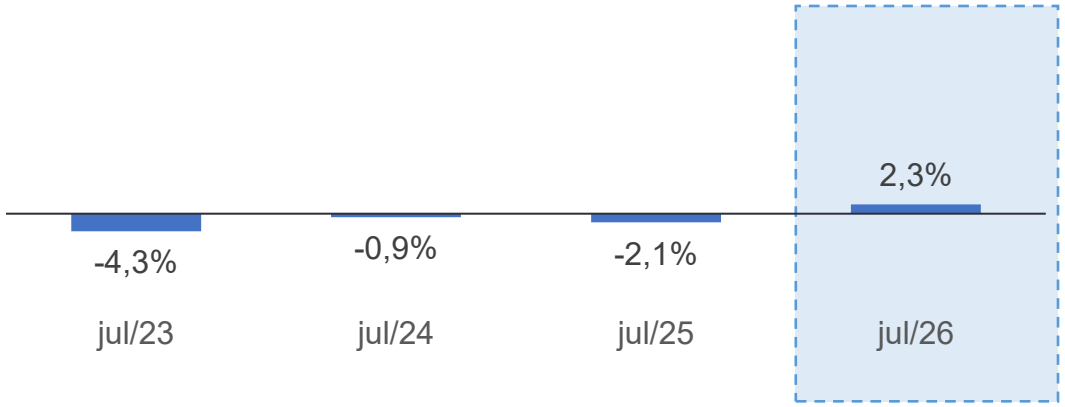
Agenda

1. Principais mensagens do mês
2. IAV consolidado
3. **IAV setorial**



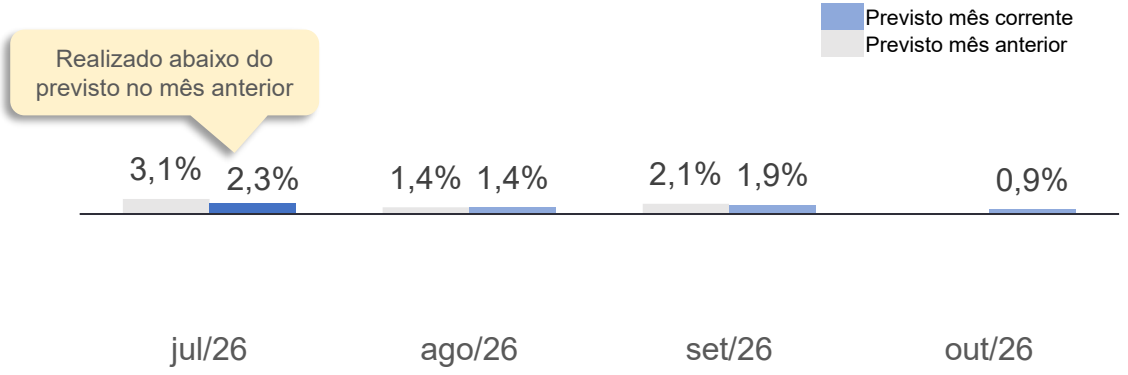
O setor apresentou alta em relação ao mesmo mês do ano anterior; previsões indicam crescimento

Comparativo com IAVs históricos
(mês de referência em relação ao mmaa)



A receita de vendas do setor cresceu em comparação ao mesmo período do ano anterior.

Previsão para os próximos 3 meses
(mês de referência vs. previsões para os próximos meses)



O percentual de vendas On-line no período foi de 20,0%.

O que influenciou no **resultado do mês**[1]:

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de julho foi de +0,07%, com o grupo Alimentação e bebidas obtendo a maior variação negativa (-0,67%) e o maior impacto negativo (-0,14 p.p.).

Segundo o Radar Scanntech, o faturamento do setor de alimentos **cresceu +1,8%** na comparação com julho de 2025, resultado sustentado pela alta de +4,0% no preço médio, enquanto as unidades recuaram -2,1%.

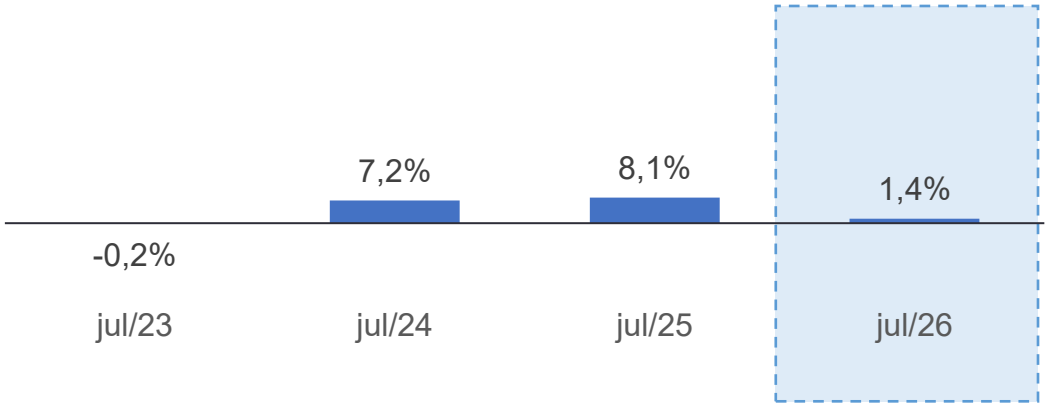
O que pode influenciar o setor nos **próximos meses**[1]:

A agricultura é altamente sensível aos efeitos do El Niño, que altera padrões de chuva e temperatura, impactando diretamente a produtividade. **Há previsão de 63% de probabilidade de um evento de El Niño muito forte entre novembro de 2026 e janeiro de 2027,** o que pode intensificar esses efeitos, especialmente o aumento das chuvas na primavera, ampliando os impactos negativos sobre a produção agrícola.

Notas: [1] Fonte: IPCA fica em 0,07% em julho. Disponível em https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/47739-ipca-fica-em-0-07-em-julho; O que precisamos saber sobre o El Niño e seus impactos para o Brasil? Disponível em: https://www.gov.br/inpe/pt-br/assuntos/ultimas-noticias/o-que-precisamos-saber-sobre-o-el-nino-e-seus-impactos-para-o-brasil; ENSO: Recent Evolution, Current Status and Predictions. Disponível em: https://www.cpc.ncep.noaa.gov/products/analysis_monitoring/lanina/enso_evolution-status-fcsts-web.pdf; Previsao de El Niño em 2026 e possíveis impactos na agricultura. Disponível em: https://portal.inmet.gov.br/uploads/notastecnicas/Nota-T%C3%A9cnica.pdf; Varejo alimentar cresce 1,8% em vendas no mês de julho, mas queda no volume mantém consumo pressionado. Disponivel em: https://www.supervarejo.com.br/economia/varejo-alimentar-cresce-18-em-vendas-no-mes-de-julho-mas-queda-no-volume-mantem-consumo-pressionado.

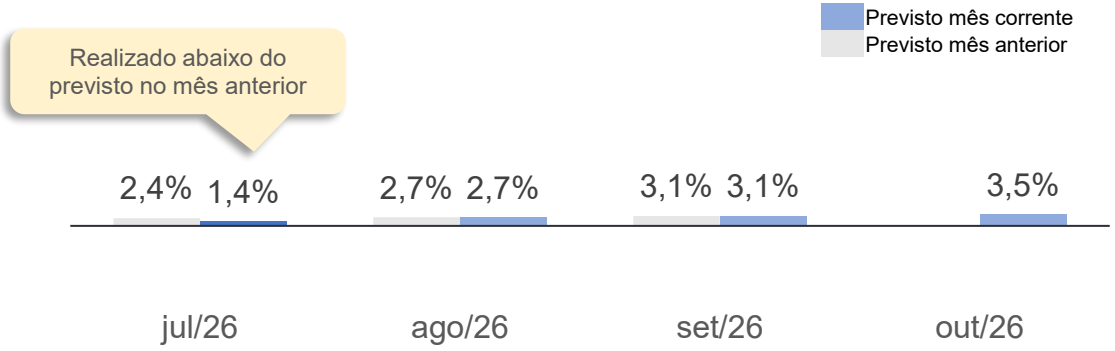
O setor apresentou aumento em relação ao mesmo período do ano anterior; previsões se mantêm positivas

Comparativo com IAVs históricos
(mês de referência em relação ao mmaa)



A variação da receita de vendas do setor foi positiva em comparação ao mesmo mês do ano anterior.

Previsão para os próximos 3 meses
(mês de referência vs. previsões para os próximos meses)



O percentual de vendas On-line no período foi de 2,1%.

O que influenciou no **resultado do mês**[1]:

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de julho foi de +0,07%, com o grupo Alimentação e bebidas obtendo a maior variação negativa (-0,67%) e o maior impacto negativo (-0,14 p.p.).

Segundo o Radar Scanntech, o faturamento do setor de alimentos **cresceu +1,8%** na comparação com julho de 2025, resultado sustentado pela alta de +4,0% no preço médio, enquanto as unidades recuaram -2,1%.

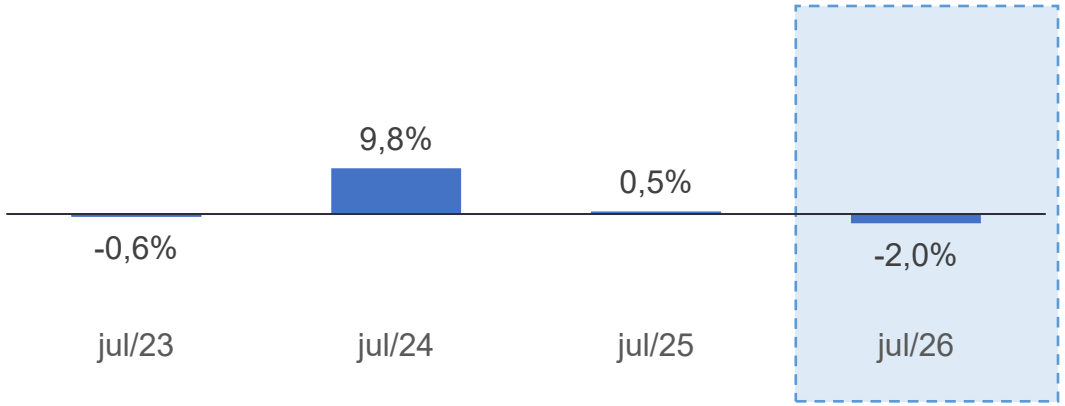
O que pode influenciar o setor nos **próximos meses**[1]:

A agricultura é altamente sensível aos efeitos do El Niño, que altera padrões de chuva e temperatura, impactando diretamente a produtividade. **Há previsão de 63% de probabilidade de um evento de El Niño muito forte entre novembro de 2026 e janeiro de 2027,** o que pode intensificar esses efeitos, especialmente o aumento das chuvas na primavera, ampliando os impactos negativos sobre a produção agrícola.

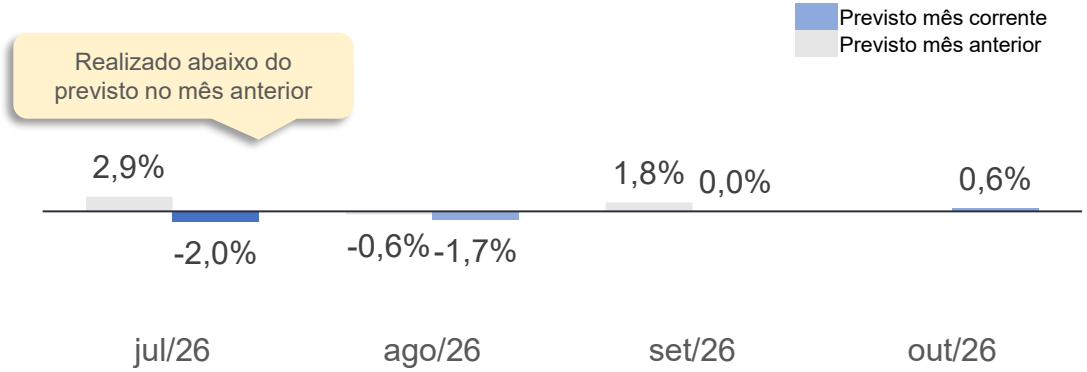
Notas: [1] Fonte: IPCA fica em 0,07% em julho. Disponível em https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/47739-ipca-fica-em-0-07-em-julho; O que precisamos saber sobre o El Niño e seus impactos para o Brasil? Disponível em: https://www.gov.br/inpe/pt-br/assuntos/ultimas-noticias/o-que-precisamos-saber-sobre-o-el-nino-e-seus-impactos-para-o-brasil; ENSO: Recent Evolution, Current Status and Predictions. Disponível em: https://www.cpc.ncep.noaa.gov/products/analysis_monitoring/lanina/enso_evolution-status-fcsts-web.pdf; Previsao de El Niño em 2026 e possíveis impactos na agricultura. Disponível em: https://portal.inmet.gov.br/uploads/notastecnicas/Nota-T%C3%A9cnica.pdf; Varejo alimentar cresce 1,8% em vendas no mês de julho, mas queda no volume mantém consumo pressionado. Disponivel em: https://www.supervarejo.com.br/economia/varejo-alimentar-cresce-18-em-vendas-no-mes-de-julho-mas-queda-no-volume-mantem-consumo-pressionado.

O setor apresentou queda em relação ao mesmo mês do ano anterior; as previsões são positivas

Comparativo com IAVs históricos
(mês de referência em relação ao mmaa)



Previsão para os próximos 3 meses
(mês de referência vs. previsões para os próximos meses)



A receita de vendas do setor mostrou decrescimento em relação ao mesmo mês do ano anterior.

O percentual de vendas On-line no período foi de 7,0%.

O que influenciou no **resultado do mês**[1]:

O desempenho do Índice Abramat em junho de 2026 apontou estabilidade nas vendas ante junho de 2025, com alta de 1,4% em materiais de base e queda de 2,1% em acabamentos. **O acumulado do primeiro semestre de 2026 registrou recuo de -3,4%**

O **INCC registrou alta de +0,62% em julho**, abaixo da taxa de variação de +0,85% observada no mês anterior. A tendência de aumento nos custos do setor de construção é reforçada pela taxa acumulada em 12 meses, que atingiu +6,40%.

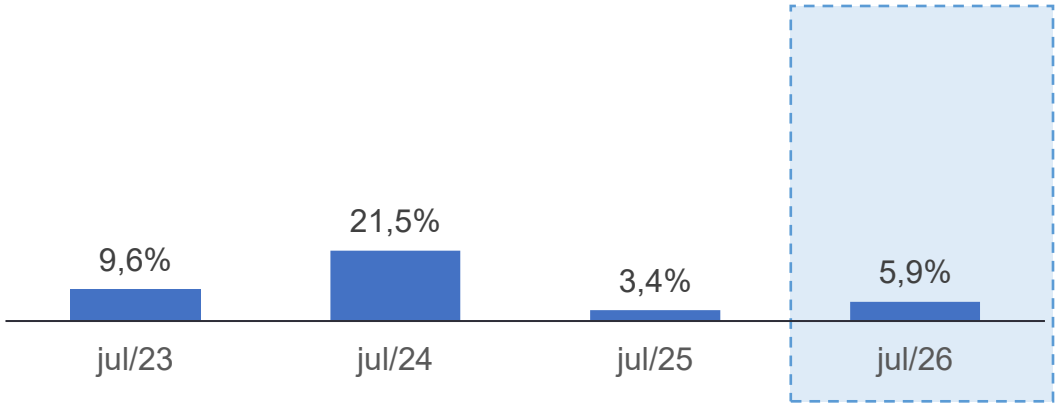
O que pode influenciar o setor nos **próximos meses**[1]:

A Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção **cortou sua projeção de crescimento nas vendas para 2026, de alta de +1,9% para uma alta de apenas +0,5%.** Segundo a Abramat, a revisão da estimativa reflete principalmente o ambiente macroeconômico, marcado pela manutenção da taxa de juros em patamar elevado, pelo alto nível de endividamento das famílias e pela performance abaixo do esperado do Programa Reforma Casa Brasil.

Notas:[1] Fonte: INCC-M de julho de 2026. Disponível em: https://portal.fgv.br/noticias/incc-m-2026; Abramat corta estimativa de alta nas vendas de materiais de 1,9% para 0,5% em 2026. Disponível em: https://www.broadcast.com.br/ultimas-noticias/abramat-corta-estimativa-de-alta-nas-vendas-de-materiais-de-19-para-05-em-2026/.

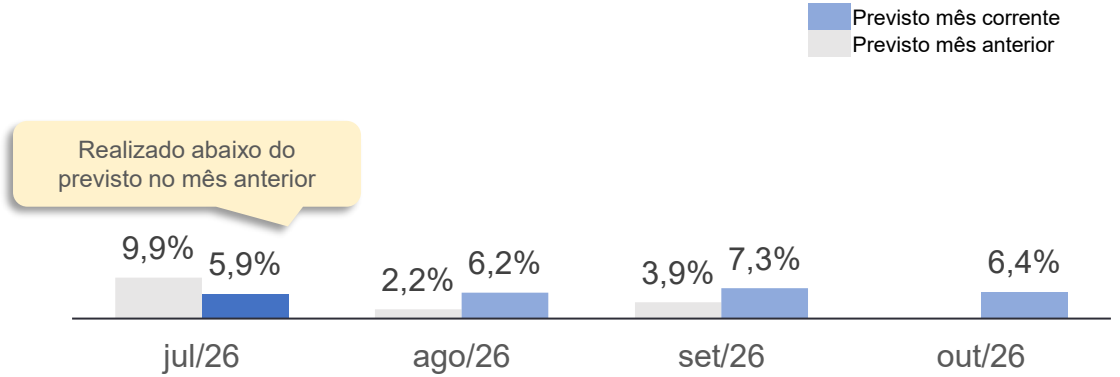
O mês mostrou crescimento em relação ao mesmo período do ano anterior; previsões se mantêm positivas

Comparativo com IAVs históricos
(mês de referência em relação ao mmaa)



A receita de vendas do setor foi positiva em relação ao mesmo mês do ano anterior.

Previsão para os próximos 3 meses
(mês de referência vs. previsões para os próximos meses)



O percentual de vendas On-line no período foi de 20,6%.

O que influenciou no **resultado do mês**[1]:

Em junho, na análise da PMC, a categoria apresentou uma alta de +5,0% em volume com relação ao mesmo mês do ano anterior.

- Em 12 meses, houve crescimento de +1,7%.

De acordo com a Abióptica, **mercado óptico brasileiro cresceu +0,7% no primeiro semestre de 2026,** com relação ao mesmo período do ano passado. De janeiro a junho de 2026, o setor faturou R$ 14,07 bilhões contra R$ 13,98 bilhões em igual período de 2025.

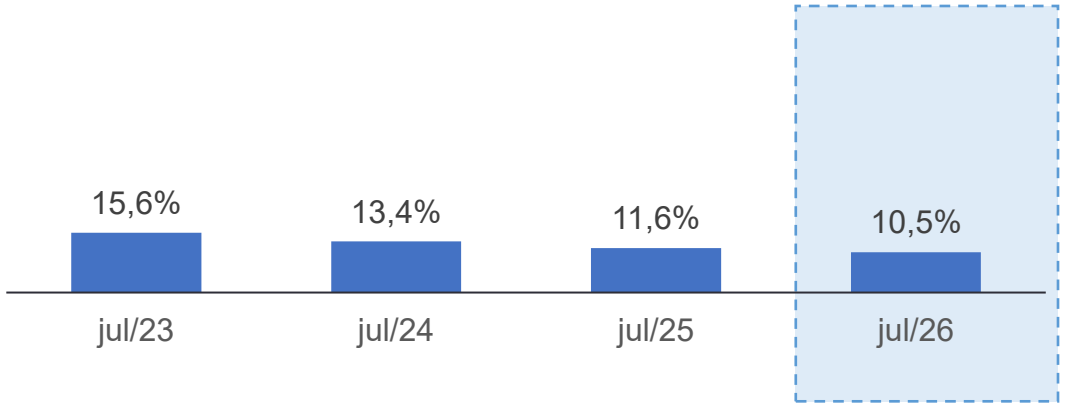
O que pode influenciar o setor nos **próximos meses**[1]:

De acordo com a Abinpet, o mercado brasileiro de **pet food deve continuar crescendo até 2026** com expansão de receita impulsionada por humanização de pets, premiumização de rações, aumento da presença digital/e-commerce e maiores exportações, com projeção de ultrapassar **R$ 80 bilhões em faturamento** total do setor.

Notas:[1] Fonte: Sustentabilidade ganha força no mercado pet e movimenta bilhões no Brasil. Disponível em: https://www.terra.com.br/vida-e-estilo/pets/sustentabilidade-ganha-forca-no-mercado-pet-e-movimenta-bilhoes-no-brasil,687bcb2e848843ba397e8766c956f34f5vyi8npm.html?utm_source=clipboard; Mercado óptico se ajusta no primeiro semestre e Abióptica revisa previsões de crescimento. Disponível em: https://www.revistafatorbrasil.com.br/2026/07/22/mercado-optico-se-ajusta-no-primeiro-semestre-e-abioptica-revisa-previsoes-de-crescimento/.

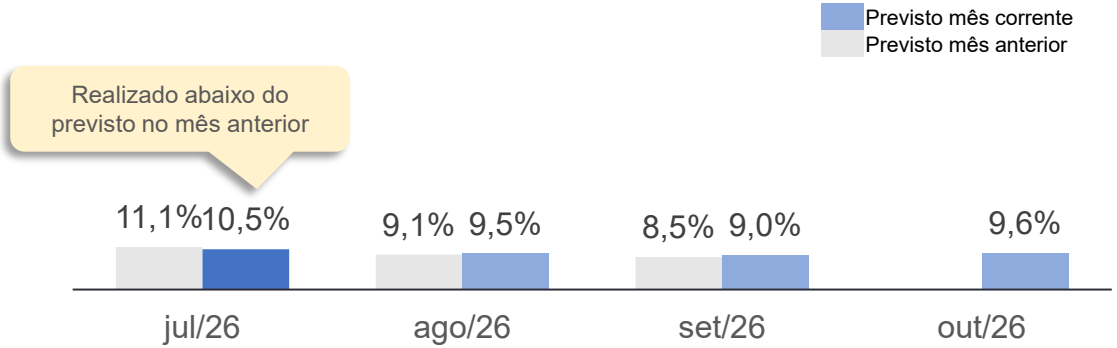
O setor apresentou crescimento em relação ao mesmo mês do ano anterior; as previsões continuam positivas

Comparativo com IAVs históricos
(mês de referência em relação ao mmaa)



A receita de vendas do setor foi positiva comparado ao mesmo mês do ano anterior.

Previsão para os próximos 3 meses
(mês de referência vs. previsões para os próximos meses)



O percentual de vendas On-line no período foi de 22,0%.

O que influenciou no **resultado do mês**[1]:

Na PMC de junho, o setor apresentou alta de +6,2% no volume de vendas com relação ao mesmo mês do ano passado

- Na análise de acumulado em 12 meses, o crescimento foi de +5,1%.

Segundo levantamento da Associação de Distribuidores Farmacêuticos do Brasil (Abafarma), **a venda de remédios para emagrecer cresceu +78,3%** em volume nos últimos 4 anos no Brasil. Em 2025, as vendas subiram +39,1% em relação a 2024.

O que pode influenciar o setor nos **próximos meses**[1]:

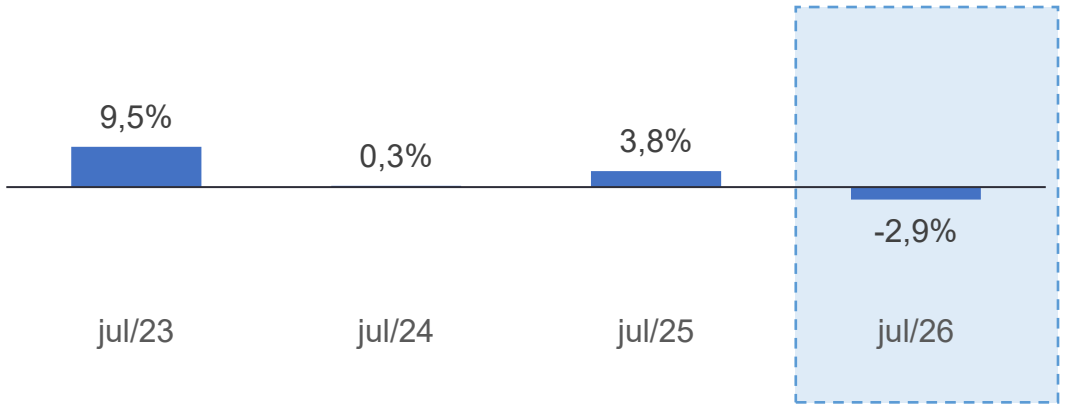
De acordo com o relatório Tendências Farma 2026 da Mintel, o mercado farmacêutico brasileiro deve atingir **US$ 43,9 bilhões** em 2026, com destaque para vendas de canetas emagrecedoras.

Pesquisa realizada pelo Instituto Locomotiva mostra que **27% dos brasileiros** que pretendem comprar um presente para o Dia dos Pais devem optar por **perfumes, cremes e outros produtos**. O percentual é 5 pontos maior que o registrado em 2025.

Notas: [1] :Fonte: Mercado farmacêutico no Brasil deve atingir US$ 43,9 bilhões em 2026. Disponível em: https://itaqueraemnoticias.com.br/noticia/163659/mercado-farmaceutico-no-brasil-deve-atingir-us-43-9-bilhoes-em-2026; Setor farmacêutico cresce impulso das canetas emagrecedoras. Disponível em: https://oespecialista.safra.com.br/analise/setor-farmaceutico-canetas-emagrecedoras/; Dia das mães impulsiona vendas de cosméticos no varejo. Disponível em: https://cosmeticinnovation.com.br/dia-das-maes-impulsiona-vendas-de-cosmeticos-no-varejo; Cosméticos crescem como alternativa de presente no Dia dos Pais. Disponível em: https://oglobo.globo.com/blogs/ancelmo-gois/post/2026/08/cosmeticos-crescem-como-alternativa-de-presente-no-dia-dos-pais.ghtml.

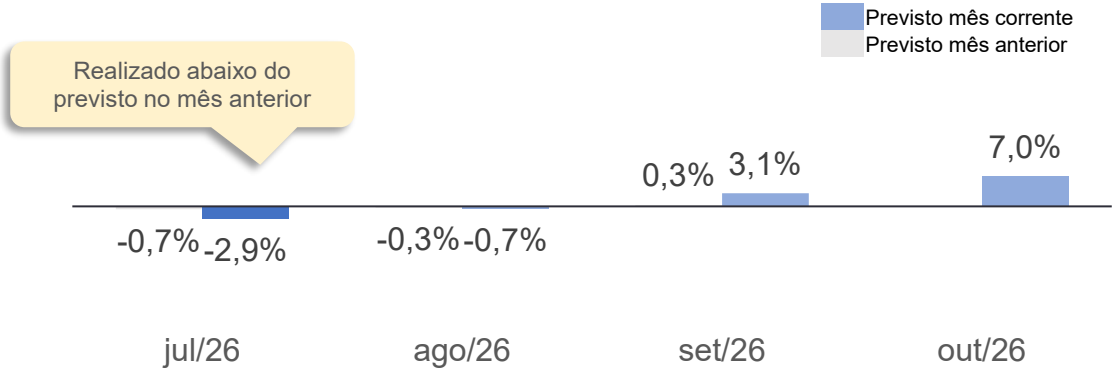
O setor apresentou queda em relação ao mesmo mês do ano anterior. A previsão para o mês seguinte também é negativa

Comparativo com IAVs históricos
(mês de referência em relação ao mmaa)



A receita de vendas do setor apresentou queda em relação ao mesmo período do ano anterior.

Previsão para os próximos 3 meses
(mês de referência vs. previsões para os próximos meses)



O percentual de vendas On-line no período foi de 37,9%.

O que influenciou no **resultado do mês**[1]:

Na PMC de junho, o volume de vendas do setor apresentou aumento interanual de +7,5%.

- Já no acumulado em 12 meses, houve crescimento de +4,5%.

As vendas de **televisores** no Brasil aceleraram no mês de junho de 2026, aproximando-se de **1 milhão de unidades comercializadas em apenas duas semanas**. O impulso foi gerado pelo avanço da Copa do Mundo, contrastando com o ritmo mais moderado registrado entre janeiro e maio.

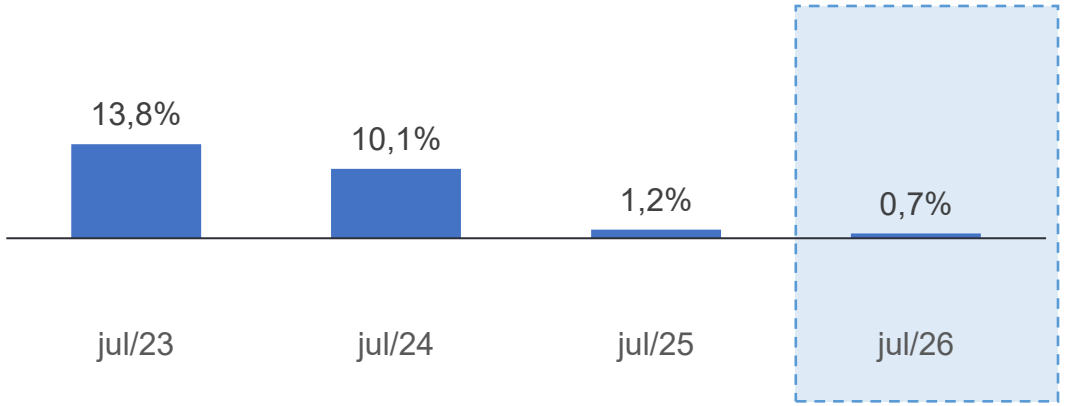
O que pode influenciar o setor nos **próximos meses**[1]:

Para 2026, a Inteligência de Mercado (IEMI) projeta crescimento moderado do setor de móveis, com a **indústria avançando +0,5% em volume e +2,8% em receita, e o varejo +1,5% em volume e +4,5% em faturamento,** desempenho sustentado pela elevação do emprego e da renda das famílias, programas sociais e políticas de estímulo ao consumo, além da redução do Imposto de Renda para as classes média e média/baixa.

Notas:[1] Fonte: Setor moveleiro: crescimento moderado em 2026, aponta IEMI. Disponível em: https://iemi.com.br/setor-moveleiro-crescimento-moderado-em-2026-aponta-iemi/; Venda de TVs acelera com Copa e se aproxima de 1 milhão de unidades em duas semanas. Disponível em: https://www.jornaldocomercio.com/economia/2026/06/1253893-venda-de-tvs-acelera-com-copa-e-se-aproxima-de-1-milhao-de-unidades-em-duas-semanas.html.

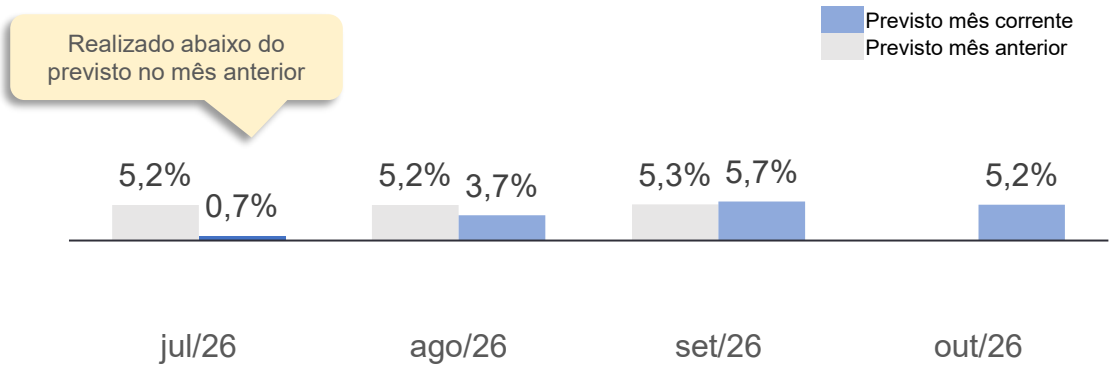
O setor apresentou crescimento comparado ao mesmo período do ano anterior; previsões sinalizam crescimento nos próximos meses

Comparativo com IAVs históricos
(mês de referência em relação ao mmaa)



A receita de vendas do setor foi maior se comparada ao mesmo mês do ano anterior.

Previsão para os próximos 3 meses
(mês de referência vs. previsões para os próximos meses)



O percentual de vendas On-line no período foi de 20,8%.

O que influenciou no **resultado do mês**[1]:

A PMC de junho apontou uma queda de -1,7% no volume de vendas, com relação ao mesmo mês de 2025.

- Já no acumulado em 12 meses, houve queda de -1,2%.

Em julho, o **setor calçadista** registrou pela primeira vez na história um **déficit na balança comercial** do mês, com importações (US$ 66 milhões) superando as exportações (US$ 62,38 milhões), sob forte pressão de tarifas externas e concorrência.

O que pode influenciar o setor nos **próximos meses**[1]:

De acordo com estimativas do IEMI (Inteligência de Mercado), **as vendas do varejo de moda no outono-inverno 2026 devem alcançar R$ 63,34 bilhões**, avanço de +4,2% sobre os R$ 60,79 bilhões registrados na temporada anterior.

O fim da "taxa das blusinhas" pode gerar impactos negativos para o varejo de vestuário nacional, na medida em que ela pode criar uma vantagem para fabricantes estrangeiros em detrimento da produção nacional, segundo a CNI.

Notas:[1] Fonte: Varejo de moda deve faturar R$ 63 bilhões durante outono e inverno de 2026. Disponível em: https://www.cnnbrasil.com.br/economia/macroeconomia/varejo-de-moda-deve-faturar-r-63-bilhoes-durante-outono-e-inverno-de-2026/.; Fim da "taxa das blusinhas" preocupa indústria; plataformas apoiam. Disponível em: https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2026-05/varejo-e-industria-criticam-fim-da-taxa-das-blusinhas. Tarifaço e fim da taxa das blusinhas ameaçam a indústria de calçados. Disponível em: https://www.poder360.com.br/poder-economia/tarifaco-e-fim-da-taxa-das-blusinhas-ameacam-a-industria-de-calcados/.

Obrigado!

INSTITUTO PARA DESENVOLVIMENTO DO VAREJO

Este material é de propriedade do IDV – Instituto para Desenvolvimento do Varejo
O seu compartilhamento deve ser previamente autorizado pelo IDV